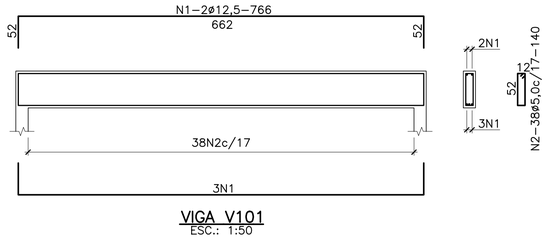
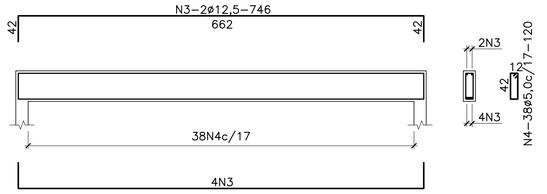
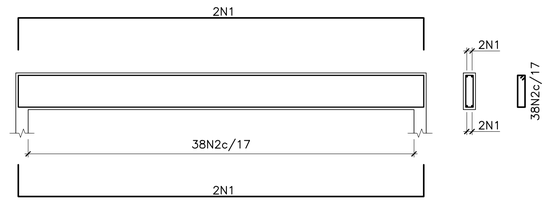


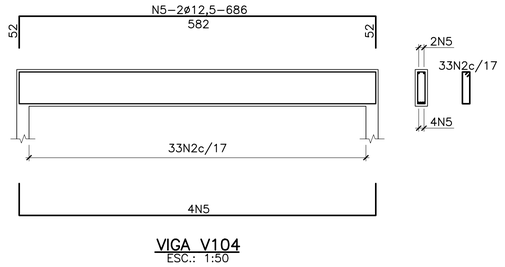
VIGA V101
ESC.: 1:50



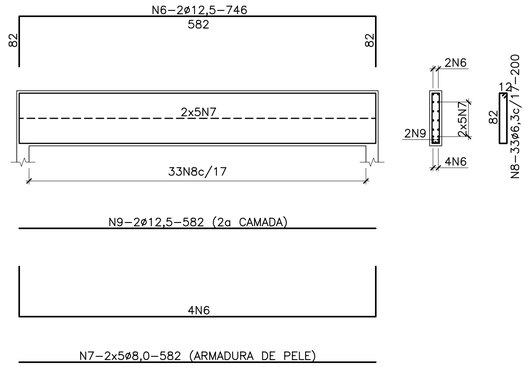
VIGA V102
ESC.: 1:50



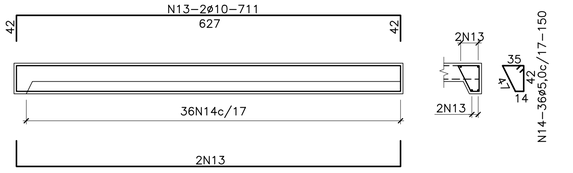
VIGA V103
ESC.: 1:50



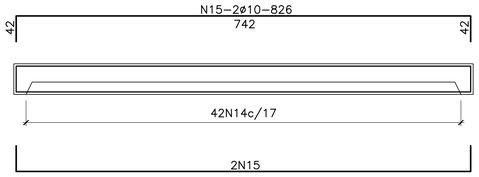
VIGA V104
ESC.: 1:50



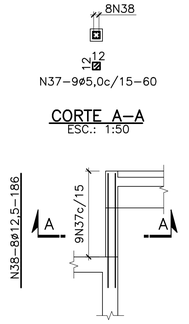
VIGA V105
ESC.: 1:50



CINTAS C2=C3(2x)
ESC.: 1:50

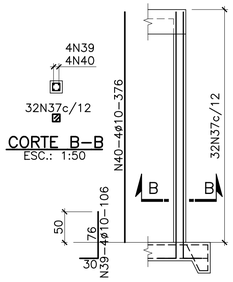


CINTA C1
ESC.: 1:50

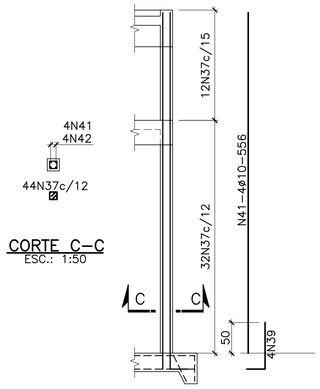


CORTE A–A
ESC.: 1:50

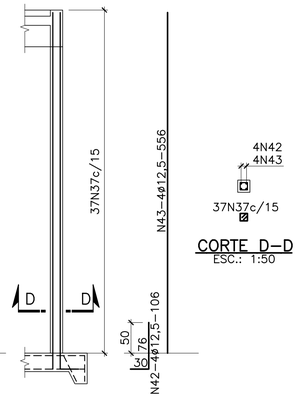
PILARES P6=P7(2x)
ESC.: 1:50



PILARES P2=P5(2x)
ESC.: 1:50



CORTE C–C
ESC.: 1:50



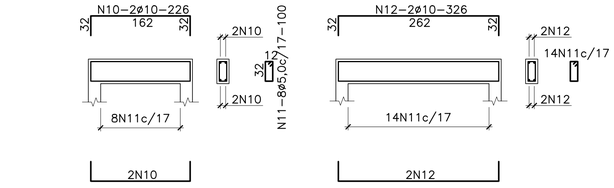
PILARES P1=P4(2x)
ESC.: 1:50

PILAR P3
ESC.: 1:50

CORTE D–D
ESC.: 1:50

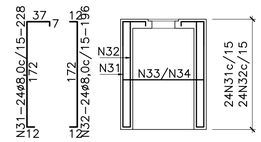
QUADRO DE AÇOS				
N	ø	Q	COMPRIMENTOS	
			UNIT.cm	TOT.m
1	12,5	9	766	69
2	5,0	109	140	153
3	12,5	6	746	45
4	5,0	38	120	46
5	12,5	6	686	41
6	12,5	6	746	45
7	8,0	10	582	58
8	6,3	33	200	66
9	12,5	2	582	12
10	10	8	226	18
11	5,0	44	100	44
12	10	8	326	26
13	10	8	711	57
14	5,0	114	150	171
15	10	4	826	33
16	8,0	16	426	68
17	8,0	25	320	80
18	8,0	18	142	26
19	8,0	60	166	100
20	10	24	177	42
21	8,0	42	201	84
22	8,0	12	402	48
23	8,0	24	142	34
24	6,3	14	166	23
25	6,3	10	130	13
26	10	12	382	46
27	8,0	40	406	162
28	10	24	177	42
29	8,0	46	201	92
30	8,0	46	VAR.	101
31	8,0	24	228	55
32	8,0	24	196	47
33	8,0	13	380	49
34	8,0	13	455	59
35	8,0	2	245	5
36	8,0	2	315	6
37	5,0	207	60	124
38	12,5	16	186	30
39	10	16	106	17
40	10	8	376	30
41	10	8	556	44
42	12,5	4	106	4
43	12,5	4	556	22

RESUMO DE AÇO		
ø	COMP. m	PESO kg
5,0	537	83
6,3	102	25
8,0	1076	425
10	356	220
12,5	268	258
TOTAL		1011

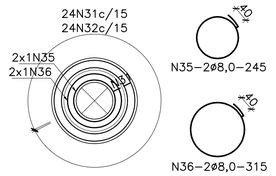


VIGAS V1=V2(2x)
ESC.: 1:50

VIGAS V3=V4(2x)
ESC.: 1:50

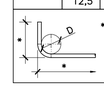


CORTE A–A
ESC.: 1:50

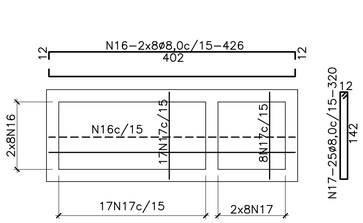


LAJE SUMIDOURO
ESC.: 1:50

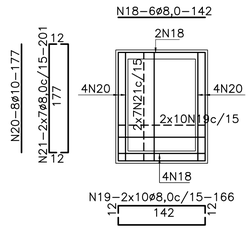
TIPO DE ARMAÇÃO	BITOLA	DIÂMETRO DO PINO DE DOBRAMENTO (cm)
ESTRIBOS	5	1,5
	6,3	1,9
ARMAÇÃO LONGITUDINAL	5	3,0
	6,3	3,2
	8,0	4,0
	10	5,0
	12,5	6,3



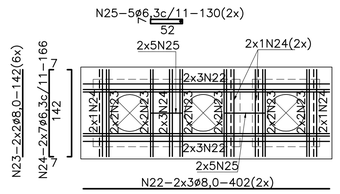
* MEDIDAS FORNECIDAS NESTE DESENHO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA



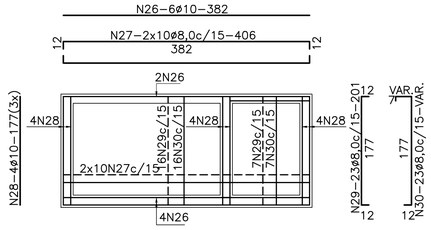
LAJE EL.333,35
ESC.: 1:50



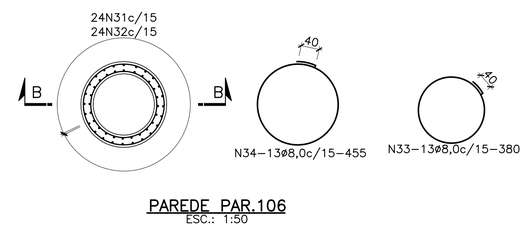
PAREDES PAR.103 A PAR.105(3x)
ESC.: 1:50



LAJE EL.335,00
ESC.: 1:50



PAREDES PAR.101=PAR.103(2x)
ESC.: 1:50



PAREDE PAR.106
ESC.: 1:50

LEGENDA:

Nº	DATA	REVISÃO	EXECUTADO POR	APROVADO POR	CASAL ACEITO	CASAL DATA
1	02/2024	REVISÃO DO QUADRO DE AÇO	THAÍS LAGES			
2	02/2024	REVISÃO DO QUADRO DE AÇO	THAÍS LAGES			

NOTAS

1 – Medidas em centímetro, elevações em metro, bitolas em milímetro exceto onde indicado.
2 – Concreto não estrutural fck≥ 15MPa.
3 – Concreto estrutural:
3.1– fck≥ 30MPa (G) (Resistentes à Sulfatos) conforme ABNT NBR 16697:2018 e NBR 13583:2014
3.2– Dosagem CLÍNK de aditivo plastificante, tipo Penetron Admix ou equivalente, como aditivo redutor de permeabilidade capilar conforme ABNT NBR 11768–1:2019.
4 – Classe de agressividade ambiental: II.
5 – Qualidade do concreto, fator água/cimento: a/c ≤ 0,50.
6 – Cobrimento da armadura conforme tabela 6.1 da NBR 6118:2014.
7 – Consumo mínimo de cimento por metro de concreto = 320kg/m³.
8 – Curar o concreto com água logo após o endurecimento superficial durante no mínimo 12 dias. O concreto deve ser resistente às ações deletérias como: ataques de sulfato, cloretos e etc.
9 – Cura química do concreto: Aplicar retardador de superfície sobre o concreto após o seu assentado, ou aplicar manualmente o superfície de concreto após 24 horas, no mínimo, do concretagem. Expor 30% do agregado graúdo, removendo todo o nata. Limpar e saturar com água a superfície, antes do novo concretagem. Instalar fita hidroexpansiva, tipo Penebar SW50 ou equivalente, no eixo do parede, ou afastado pelo menos 5 cm do bordo do concreto sobre o junta de concretagem preparado, assegurando que esta esteja fixada com aplicação de primer para que não se desloque durante o lançamento do camada de concreto seguinte.
10 – Posicionar os embutidos hidráulicos e metálicos antes da concretagem. Instalar fita hidroexpansiva em todo o seu perímetro do janela de grauteamento e preencher o espaço restante entre embutidos e superfícies com graute.
11 – Para locação do unidade e dos furos, ver projeto hidrossanitário.
12 – Todo aterro, restante deverá ser compactado em camadas de, no máximo 25cm, com controle de densidade e umidade, para obtenção de grau de compactação 95% do "proctor normal".
13 – Tensão admissível no solo=1,0kgf/cm².
14 – Todo concreto estrutural deverá ser garantido pelo utilização de estanqueiros e sua fiscalização deve ser de modo a durante o lançamento do concreto as armaduras se encontrem na posição indicada no projeto. É obrigatório o uso de espaçadores treliçados ("caranguejos") tipo belga ou similar em todas as lajes. Para instalação, consultar catálogo do fabricante.

CASAL
VISTO E ACEITO
ESTA ACEITAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NO CONTRATO

ANALISADO: / /
ACEITO: / /
VISTO: / /

EXECUTADO POR
ENCIBRA S. A.
Estudos e Projetos de Engenharia

DES.: DAVID RESENDE		01/2024
PROJ.: DAVID RESENDE		01/2024
APROVADO POR: ARIEL ZOCATELLI		
ASS.	CREA: 2604810743	01/2024

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL
PROJETO BÁSICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS POVOADOS DO MUNICÍPIO DE SENADOR RUI PALMEIRA

PROJETO ESTRUTURAL
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA 3 – EEAT 3
ARMAÇÃO 3ª PARTE

Nº CONTRATADA	2108–B–CD–ESC–DE–906–
ÁREA PROJ.: MUNICÍPIO SENADOR RUI PALMEIRA- AL	Nº REV. 02
SUBÁREA PROJ.: POVOADO DE CANDUNDA	FL. 01/01
	ESCALA 1:50

casal
Tecnologia água e futuro